

Uma briga pessoal, sem distinções

— Tem dó, né? Ó Fernando, ó Guilherme. O que vocês aprenderam comigo? Têm que mostrar no programa de televisão o que já fizeram na vida pública. Será que vocês já fizeram alguma coisa para ser Presidente? Ou vocês só querem através da emoção pegar o voto do povo?

Com esse discurso, Maluf deixou claro que não atacaria apenas o PT, mas todos aqueles que cruzassem seu caminho. Collor — que, para Lula, é um “caçador de maracujá” — concentrara em Brizola seus ataques, antes da candidatura Silvio. Para desbancar o ex-Governador, o candidato do PRN afirmou que “o povo do Rio não é gado”.

Brizola contra-atacou: “As candidaturas Silvio Santos e Collor de Mello são duas faces de uma mesma moeda”. Ainda contra Collor, Brizo-

la prometeu, em Maceió, “lavar a honra dos alagoanos”.

O candidato liberal, Afif Domingos, criticou Collor, Lula e Brizola, mas foi Mário Covas quem se transformou num “saco de pancadas” do candidato, que, durante todos os dias na TV, prometeu que “juntos, chegaremos lá”. Parodiano o choque de capitalismo do candidato “tucano”, Afif perguntou quando o Brasil seria vítima do “choque de vergonha na cara”.

Lula, por sua vez, não perdeu a oportunidade de criticar o PRN e o PL. “Os candidatos Collor e Afif estão promovendo um espetáculo de baixo nível, brigando pela TV” — disse o candidato, ao criticar os dois por estarem “brincando de fazer desafios no horário gratuito”.